

Três projetos ganham prêmio por construção sustentável

O Refúgio Biológico Bela Vista, da Itaipu Binacional, no Paraná; o Projeto de Eficiência Energética em Habitação Unifamiliar, da Eletrosul, em Santa Catarina; e o condomínio residencial Palm Hill, da Dp Engenharia, em São Paulo, foram os vencedores do Prêmio de Melhor Prática em Construção Sustentável, promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e a ONG Iniciativa Internacional para Ambiente Construído Sustentável. (Iisbe).

O julgamento levou em conta o desempenho ambiental, uso de água e energia, reciclagem, reuso, qualidade do ambiente interno, sítio, paisagem e materiais e componentes, desempenho social (acessibilidade, participação e controle pelos usuários, educação, saúde e segurança); e o desempenho econômico (efeitos na economia local, eficiência no uso, adaptabilidade, flexibilidade e custos no ciclo de vida). O condomínio Palm Hill, com 34 casa de 220m² a 248m², fica no Alto da Boa Vista, na capital paulista. Na construção, a DP Engenharia preocupou-se em preservar a vegetação existente no terreno, amplamente arborizado. O projeto ainda valoriza a iluminação natural para economizar energia, e conta com sistemas de captação de água da chuva, reaproveitada na irrigação e lavagem externa. A obra envolveu estudos de desempenho térmico, acústico e de toxidade. O principal desafio, no entanto, foi adaptar a tecnologia ambiental, com diferenciação e qualidade, ao valor comercial das casas, voltadas para a classe média alta. Atualmente em processo de licitação, o Projeto de Edifícia Energética em habitação unifamiliar será construído pela Eletrosul, em Florianópolis (SC). A casa-modelo deve utilizar soluções para o uso racional de energia elétrica, com redução do impacto ambiental. O projeto usará a energia solar integrada à rede elétrica e também para aquecimento de água. A estimativa é que a casa economize entre 35% e 64% de energia em relação às residenciais convencionais. Outra preocupação é a economia de água, com reaproveitamento de água de chuva para descarga sanitária e tanques. O piso superior contará com rampa externa para garantir o acesso de pessoas com cadeiras de rodas e dificuldades de locomoção. O Refúgio Biológico Bela Vista foi projetado pela 3C Arquitetura e Urbanismo e erguido pela Construtora Habitável Ltda. Na unidade de conservação ambiental da Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu (PR). Entre os materiais, a obra utilizou basalto e resíduos da construção da própria usina de Itaipu. A madeira veio de áreas de reflorestamento. Os resíduos da obra foram segregados para reciclagem. As paredes e o telhado contam com isolamento térmico de colchão de ar, que economiza o uso de ar condicionado. O empreendimento também utiliza energia solar e aproveita a água de chuva na irrigação e descarga sanitária.

Revista: Tem Construção

Data: 09/2004